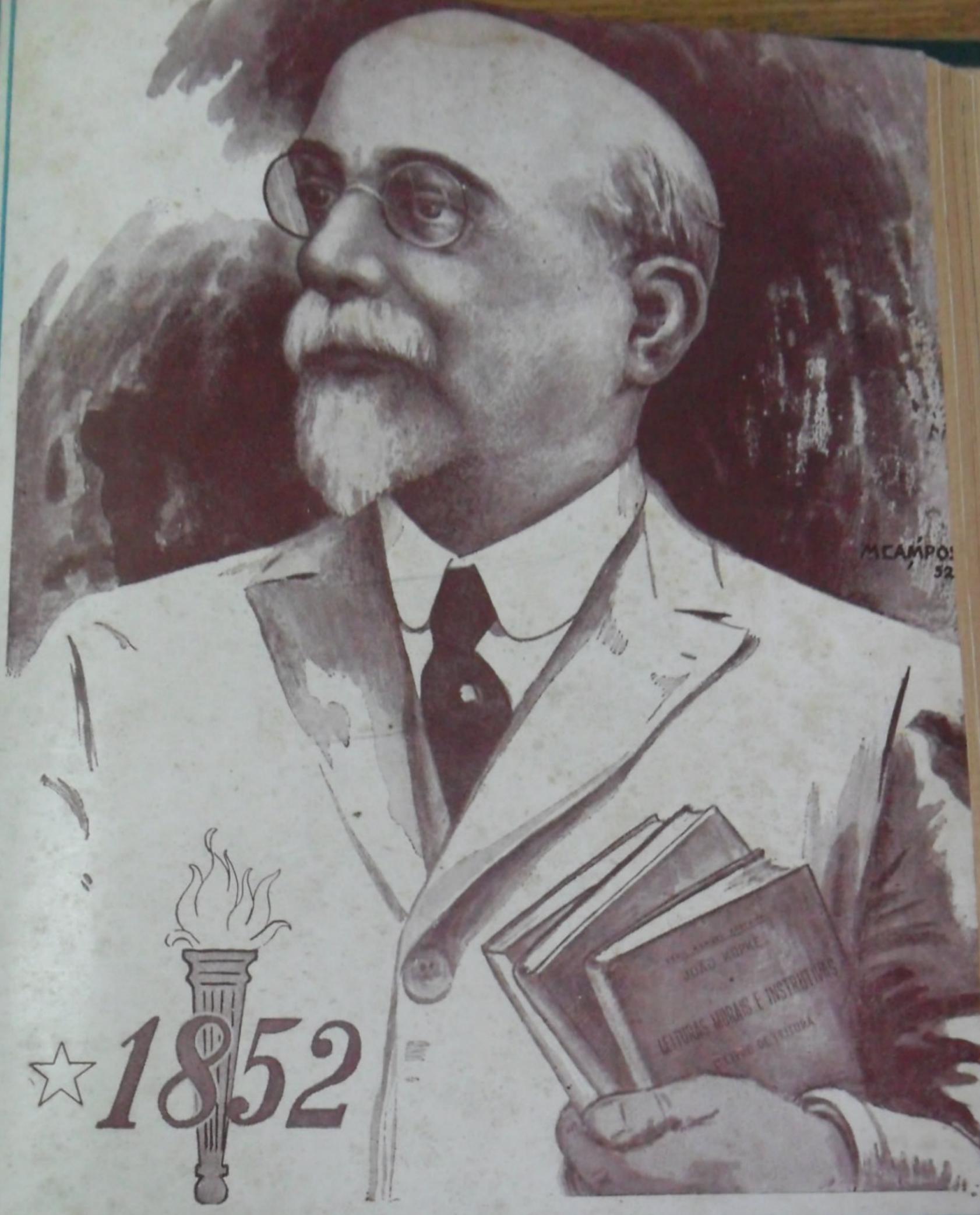


...RTE PAGO
EXPEDIDA PELO EDITOR

BOM!



...RES



★ 1852

REVISTA do PROFESSOR

ORGÃO DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA





AS DELEGACIAS DE ENSINO

OSCAR AUGUSTO GUELLI

Delegado de Ensino em Jundiaí, SP. e
membro do Conselho Superior do C. P. P.

Quando da reforma do ensino do Estado de São Paulo, em 1920, um dos pontos capitais da Lei respectiva, sob número 1750, de 8 de dezembro daquele ano, foi a divisão do território paulista em regiões escolares que, de acordo com a imediata jurisdição de um delegado, da então Diretoria Geral da Instrução Pública, pudessem receber mais pronta e decisiva intervenção das autoridades administrativas, quer quanto à orientação normal dos trabalhos, quer com referência à solução das dificuldades ou incidentes supervenientes. Já nessa época, afastados inúmeros núcleos escolares da Capital do Estado, onde, habitualmente, residem os inspetores que operavam junto da Diretoria, não era possível um serviço de inspeção e orientação perfeito, satisfatório. Além das distâncias, a escassez dos meios rápidos de transporte o dificultava sobremaneira. As delegacias foram, portanto, consideradas como uma necessidade e um recurso para remover entraves à direção de ensino, e embora suprimidas mais tarde, por força do artigo 93 do decreto número 3858, de 11-6-1925, não significa isso que houvessem deixado de realizar o objetivo com que foram criadas. Quando muito se poderia inferir daí que, numa dada época ou em determinadas circunstâncias, não satisfizeram por completo, tanto que, anos depois, isto é, com a chamada reforma Lourenço Filho — decreto 4795, de 17-12-1930, foram restabelecidas, tendo sido ampliadas suas atribuições, e, com outro critério mais consentâneo com sua finalidade, distribuídas e localizadas.

De então para cá, é matéria vencida a impossibilidade do Governo administrar o ensino no Estado, cujo pleno desenvolvimento e renovar se estendem até às fronteiras, sem auxílio dessas repartições técnicas.

Atividades gerais de uma Delegacia, além de outras: 1) Instalações das organizações auxiliares da escola; bibliotecas infantis, populares e pedagógicas fixas e circulantes — em todos os grupos escolares; 2) alimentação supletiva, notadamente, a "sopa escolar", nos estabelecimentos de ensino onde esse serviço é reclamado; 3) cursos de puericultura aos alunos do 4.º e 5.º graus desses estabelecimentos de ensino, para cuja regência devem ser designados professores competentes que orientem o ensino de tão útil disciplina, pelo programa do serviço de saúde escolar; 4) campos agrícolas de experiências e serviço de horticultura em alguns estabelecimentos que ofereçam condições propícias; 5) Museus escolares; 6) equipes de educação física e esportismo; 7) cuidado especial no sentido de melhorar as condições sanitárias das unidades escolares e dos meios respectivos, notadamente da zona rural; 8) verificação amidiada da densidade da população escolar em todos os núcleos para o fim de serem as escolas primárias, pré-primárias e cursos de educação de adultos e adolescentes localizados de tal maneira que haja o máximo de eficiência de trabalho com dispêndio mínimo pecuniário e de energias; 9) campanha em prol da construção de prédios escolares de acordo com as instruções expedidas pelos poderes competentes; 10) divulgação de assuntos educativos e instruções técnicas pelos jornais editados na Região, para o conhecimento dos interessados em geral; 11) reuniões mensais de professores, diretores e inspetores escolares; 12) assistência médica e dentária nos estabelecimentos de ensino da Região.

Por aí se vê o importante papel que, no desenvolvimento das atividades escolares, cabe às delegacias de ensino.

PROFESSORAS ARGENTINAS

Em fins de janeiro último teve o Centro do Professorado Paulista o prazer de receber a visita das professoras argentinas dd. Angelina del Barco Piñero, Emma Cesaria Lepré e Sacramento Lopez Guerrero que, como é do conhecimento de nossos leitores, vieram ao Brasil com o fim especial de, num belo gesto de fraternidade, oferecer uma placa de bronze para ser colocada no monumento de Sud Mennucci, em Piracicaba.

Como hóspedes do C.P.P., as distintas educadoras permaneceram entre nós vários dias, tendo sido dado execução ao seguinte programa em sua homenagem:

- Dia 20 — Chegada a Santos, onde receberam as boas-vindas dos representantes da Diretoria do Centro.
- Dia 21 — Visita à cidade e recepção na sede do C.P.P.
- Dia 22 — Piracicaba — Almoço no Rancho Alegre — Solenidade da colocação da placa —

Visita à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz e às Oficinas Dedini.

Dia 23 — Visita aos Snrs. Secretários da Educação, Diretor Geral do Departamento de Educação e a estabelecimentos oficiais de ensino.

Dia 24 — Colônia de Férias "Prof. Sud Mennucci" em Mongaguá, Praia Grande. Após o almoço, visita à Itanhaém.

Dia 25 — Igrejas e monumentos da Capital — Visita à Exma. Snra. D. Maria de Oliveira Mennucci.

Dia 26 — Fábrica de Lapis "Fritz Johansen", na Lapa.

Em nosso próximo número daremos desse acontecimento pormenorizadas notícias, acompanhando-as de clichês, o que não fazemos no momento devido à carência de tempo e a não desejarmos atrasar a data da saída da presente edição.